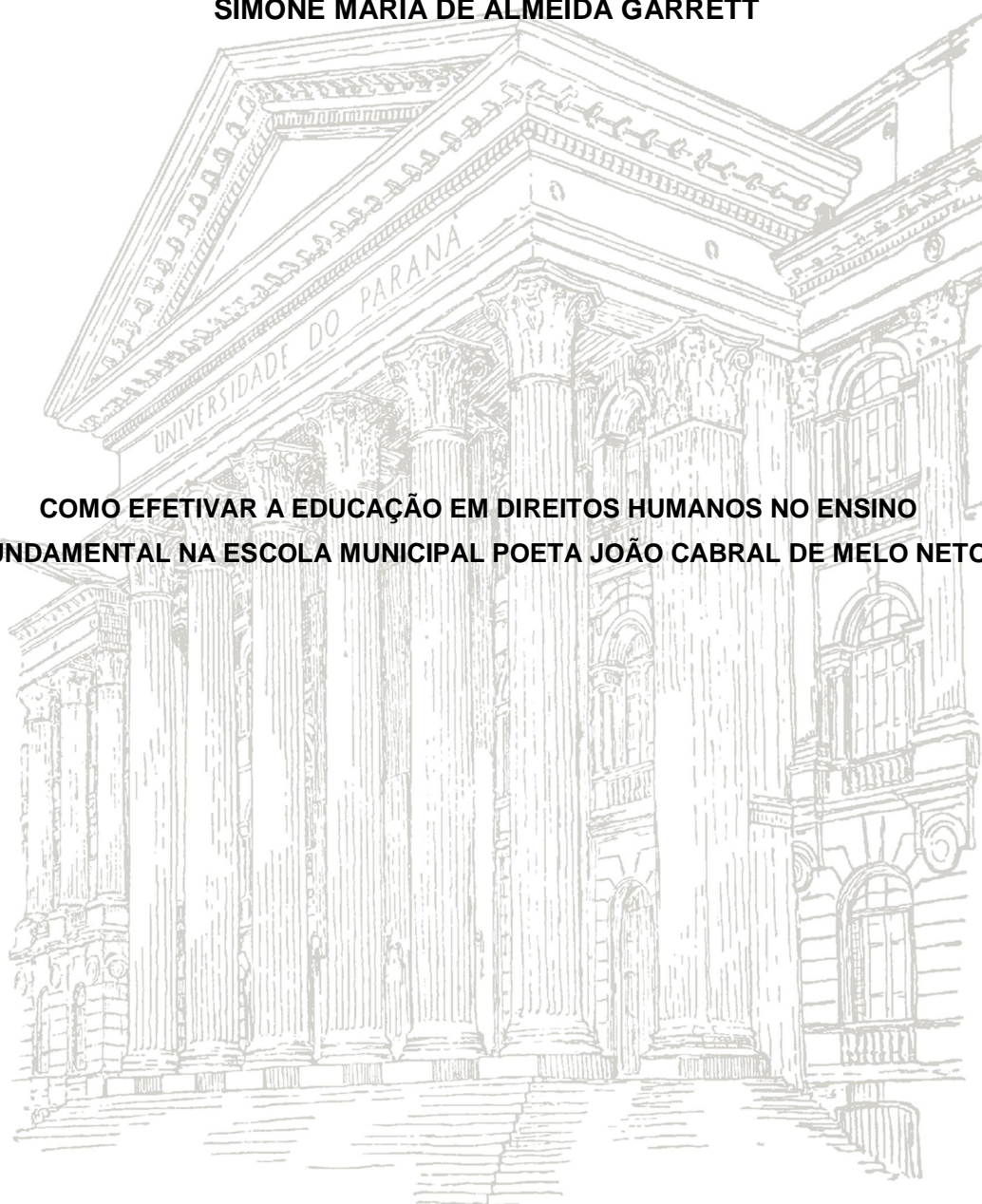


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR LITORAL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

SIMONE MARIA DE ALMEIDA GARRETT

**COMO EFETIVAR A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO ENSINO
FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL POETA JOÃO CABRAL DE MELO NETO**



CURITIBA
2016

SIMONE MARIA DE ALMEIDA GARRETT

**COMO EFETIVAR A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO ENSINO
FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL POETA JOÃO CABRAL DE MELO NETO**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Educação em Direitos Humanos, no Curso de Especialização em Direitos Humanos, Setor Litoral, da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof: Maurício Polidoro.

CURITIBA
2016

Dedico a meus filhos: Nicole de Almeida Garrett, Monique Garrett do Amaral e Leonardo Garrett do Amaral.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, e aos meus filhos, e aos meus mestres. Agradeço a força que vem de Deus , aos meus filhos pela compreensão (muitas vezes deixei de estar com eles para estar estudando), e aos meus mestres por transferirem seus conhecimentos com dedicação e carinho.

Agradeço a Marilene Reimer, a atenção e dedicação para que meu trabalho fosse concluído.

Agradeço ter além de aprendido novos saberes ter estado ao lado de pessoas com valores e conceitos éticos e profissionais íntegros.

"É necessário entender que a justificativa para a exclusão da cidadania não corresponde com a questão real, já que a educação que vem sendo oferecida para a maioria pobre trabalhadora não tem transformado o indivíduo para o saber isso prova que a educação precisa ser repensada pelos governantes representantes do poder e pelo estado"
(Arroyo, p.75, 20)

RESUMO

Apresento esta pesquisa sobre como se efetiva a Educação em Direitos Humanos em uma das 47 escolas da rede pública da cidade de Curitiba/PR. Através de diálogos com equipe de desenvolvimento do Projeto Equidade a equipe da escola e comunidade local, juntamente com acompanhamento a seminários e práticas desenvolvida na Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto, foi possível levantar dados sobre a efetivação da educação em Direitos Humanos, dentro da escola. Durante o período pesquisado foi verificada que um dos componentes que fundamenta a Educação em Direitos Humanos está no Projeto Equidade na Educação, desenvolvido pela Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Curitiba/PR. Através resultados do projeto Equidade na Educação pode-se ter um diagnóstico sobre a Educação em Direitos Humanos dentro do âmbito escolar como ferramenta de conscientização e justiça social.

Palavra - chave: Educação. Direitos Humanos. Equidade.

ABSTRACT

I present this research on how effective is the human rights education in one of the 47 public schools in the city of Curitiba / pr. Through dialogues with project development team equity school staff and local community, along with follow-up seminars and practices developed at the municipal school Poet João Cabral de Melo Neto, it was possible to collect data on the effectiveness of education in human rights, in from school. During the period surveyed it was found that one of the components underlying the human rights education project is in the equity in education, developed by the municipality of the department of education of Curitiba / pr. By results of the project equity in education can have a diagnosis of the human rights education within the school environment as awareness tool and social justice.

Key - words: Education. Human rights. Equity.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	10
3 METODOLOGIA	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
5 REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

Visto a crescente necessidade de práticas que abarquem a Educação em Direitos Humanos em todos os níveis educacionais, busca-se com esta pesquisa retratar como se efetiva está pratica na escola. Escolhi como referência para a minha pesquisa a Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto, por se tratar de uma escola situada na periferia da cidade de Curitiba mais precisamente na Vila Verde (Cidade Industrial). Baseado no pensamento de que cada escola tem suas peculiaridades e assim cada comunidade nos arredores da escola trazem para ela essas características, sendo assim, encontro na Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto, atualmente a necessidade de que essa prática venha a ser efetivada com os estudantes e sua comunidade que hoje é tão carente, em vários aspectos, não apenas o financeiro.

Segundo, a concepção construtivista de aprendizagem, um estudante só aprende quando é capaz de construir significados e de atribuir sentido ao conteúdo da aprendizagem, a partir deste princípio a preocupação em saber mais sobre a vida da clientela e seus principais focos de ausência/carência de Direitos Humanos, para através desta construção conceitual poder introduzir a abordagem a EDH no ambiente escolar. Pensando nas práticas educativas que sejam capazes de analisar criticamente o processo educativo coletivo fazendo desta análise um ponto de partida para atingir os estudantes em suas individualidades e diversidades juntamente com a Educação em Direitos Humanos, podendo assim contemplar os estudantes e comunidade para que se concretize a justiça social aonde assim a educação torne-se mais humanizadora capaz de contemplar as reais necessidades dos estudantes garantindo-se uma educação de qualidade.

2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA

A Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto - Ensino Fundamental, situada na rua Marco Campos, 889, Vila Verde na Cidade Industrial de Curitiba, foi criada pelo Decreto de Criação 889/99.

A Escola atende moradores da Vila Verde onde grande parte das famílias oriundas de invasão, se instalaram na região assentamento promovido pela Prefeitura Municipal de Curitiba. O nível econômico é relativamente baixo predominando profissionais liberais, catadores de papel e pequenos comerciantes. Na região próxima à Escola – Vila Verde falta infra-estrutura para uma boa qualidade de vida havendo muita violência e miséria ao redor. Segundo dados da Secretaria Municipal de Educação: no entorno da escola vivem 4.098 pessoas (2,6% dos total da população do bairro). Aproximadamente 41% dos domicílios estão localizados aglomerados subnormais (favelas e assemelhados), destacando-se este comentário: destes vários não possuem abastecimento adequado de água, coleta adequada de lixo, escoamento sanitário adequado.

Diante desse quadro foram pensados os princípios filosóficos para reger a Escola em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), seguindo uma Gestão Democrática. Segundo consta no Projeto Político Pedagógico:

“Vivemos em uma sociedade que enfatiza o acúmulo crescente de capital e a corrida tecnológica de altos custos, fazendo necessárias soluções que visem um desenvolvimento para a sustentabilidade. É preciso formar cidadãos que busquem evitar o desperdício dos recursos e que suas ações tenham como premissa: ser socialmente justas garantindo assim a vida para as gerações futuras. Para isto, não basta apenas o conhecimento científico, mas a mobilização de todos os cidadãos em busca da qualidade de vida” (PPP, p. 8, Ano)

Atualmente, a Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto tem como Diretor o Sr Rogério Adriano Lau , eleito em segundo mandado com a proposta de integração da Família junto com a Escola. Esta mobilização citada no

PPP é vista nesta integração Família/Escola onde nas dependências da Escola Pública Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto, podem ser vistos pais e professores e diretores e todas as demais pessoas da equipe de funcionários em contato com as pessoas da comunidade escolar. Também, encontramos pais que são voluntários e auxiliam em escolinhas de futebol e participam quando solicitados das aulas de artes com seus filhos.

O saber conviver é um dos objetivos da educação escolar, os objetivos são o ponto de partida para refletir sobre qual é a formação que se pretende que os estudantes obtenham, adequando os conteúdos a serem aprendidos como meios de desenvolvimento e de concretização das capacidades, segundo mandado com a proposta de integração da Família junto com a Escola. Esta mobilização citada no PPP é vista nesta integração Família/Escola onde nas dependências da Escola Pública Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto, podem ser vistos pais e professores e diretores e todas as demais pessoas da equipe de funcionários em contato com as pessoas da comunidade escolar. Também, encontramos pais que são voluntários e auxiliam em escolinhas de futebol e participam quando solicitados das aulas de artes com seus filhos.

O saber conviver é um dos objetivos da educação escolar, os objetivos são o ponto de partida para refletir sobre qual é a formação que se pretende que os estudantes obtenham, adequando os conteúdos a serem aprendidos como meios de desenvolvimento e de concretização das capacidades, sempre levando em consideração a demanda específica da localidade e realidade da comunidade. Em relação ao saber conviver:

“Em todas as atividades que a escola promove está embutida a compreensão do conceito de justiça e valores sendo referência para a construção de uma sociedade justa. A escola adota atitudes solidárias e cooperativas de recusa às injustiças sociais, fazendo com que o aluno estabeleça limites às efetivas necessidades pessoais e sociais, promovendo o equilíbrio pessoas e, sobretudo, nas relações interpessoais.” (PPP, p.160, 2014)

Os professores trabalham de forma interdisciplinar e estão constantemente enfatizando conceitos que contemplem a Educação em Direitos Humanos, bem como em atividades nas datas específicas que remetem a discriminação, preconceito como também enaltecendo (Dia da Mulher). De acordo com a

Constituição Federal, nos seus artigos 5, I, art 210, art. 206, I § 1º do art. 242 e art 216, bem como nos art. 26, 26ª e 79B da Lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fica assegurado o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, assim como o direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira a todos os brasileiros. Consta no PPP:

“Partindo do princípio de que a educação constitui-se um dos principais mecanismos de transformação de um povo, é papel da escola, de forma democrática e comprometida com a promoção do ser humano na sua integralidade, estimular a formação de valores, hábitos e comportamentos onde as diferenças e características próprias de grupos e minorias sejam respeitadas” (PPP, p.56, 2014)

Analizando o PPP que é o documento que rege as ações da Escola encontra-se registrado a importância de uma Educação Democrática e Cidadã que trabalhe para diminuição das injustiças sociais e valorização da pessoa humana PPP (2014) a escola tem papel importante e imprescindível na eliminação das discriminações e emancipação dos grupos discriminados. Também ressalta a importância de uma Educação Antirracista PPP (2014) o trabalho de educação antirracista deve começar cedo. A luta pela superação do racismo e da discriminação é tarefa do educador, segundo Art. 5ª da Constituição Federal Brasileira, é crime inafiançável e isso se aplica a todos os cidadãos e instituições, inclusive a escola. Pautado nestes princípios norteadores a Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto tem alicerçado suas práticas educacionais, com uma visão humanizadora de educação. Consta também (PPP, p.35, 2014):

“Cabe à educação preparar sujeitos que pensem criticamente as problemáticas locais e de mundo e atuem responsabilmente na realidade local, de forma a transformar os desequilíbrios em processos de criação humana. Mas para isso, se faz necessário a gestão democrática na qual a comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários, direção, comunidade local) será envolvida em práticas pedagógicas democráticas como: a cooperação, autonomia, participação, cultura (compartilhar de significados, valores) diversidade (respeito às diferenças), inclusão (igualdade de direitos).”

Considerar as desigualdades existentes na sociedade e buscar condições educacionais de desenvolver um trabalho pedagógico favorável a fim de promover a reflexão para um pensamento crítico e que através deste pensamento as práticas sejam transformadoras para uma justiça é um passo muito importante dentro das

Instituições de Ensino, segundo os PCN (Parâmetros Nacionais Curriculares)"mais do que transmitir informação, a função educativa da escola contemporânea deve orientar-se para provocar a organização racional da informação fragmentada recebida e a reconstrução crítica das preocupações acríticas.

Pautar as práticas educativas dentro do Projeto Político Pedagógico alicerçada em uma Educação em Direitos Humanos promovendo a justiça social faz parte da educação que se deseja efetivar na Escola Municipal João Cabral de Melo Neto.

3 METODOLOGIA

Em meio a mudanças de paradigmas na sociedade a Escola hoje já está sendo vista de uma outra forma, se antigamente a Escola estava isolada do resto da sociedade, com suas normas e disciplina e conteúdo, hoje ela está mais próxima da sociedade com novas formas de Gestão e sentido filosófico, novos paradigmas e mecanismos de coletivos de participação, segundo PADO (2000) nas últimas décadas, especialmente no a partir do início dos anos 1980, tem-se verificado, no Brasil, uma saudável tendência de democratização da escola pública básica, acompanhada em certa medida a democratização da própria sociedade, que se verifica nesse mesmo período. Dentro deste cenário, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos PNEDH (2003), está apoiando em documentos internacionais e nacionais a inserção do Estado brasileiro na afirmação dos Direitos Humanos e na década da Educação em Direitos Humanos consta no PNEDH (2003) a mobilização global para a educação em direitos humanos está imbricada no conceito de educação para uma cultura democrática, nos valores de tolerância, da solidariedade, da justiça social e na sustentabilidade, na inclusão e na pluralidade. Essa reconfiguração na Educação lança um novo olhar sobre o para que educamos? Segundo o Programa Nacional de Educação em Direitos Humanos:

“Democratizar as condições de acesso, permanência e conclusão de todos (as) na educação infantil, ensino fundamental e médio, e fomentar a consciência social crítica devem ser princípios norteadores da Educação Básica. É necessário concentrar esforços, desde a infância, na formação de cidadãos(ãs), com atenção especial às pessoas e segmentos sociais historicamente excluídos e discriminados. (EDH, p32, 2003)

Por se tratar de uma escola onde a comunidade é muito carente, e logo, as crianças que ali estudam passam, já cedo, por uma realidade de violência, escassez e muitas vezes miséria, a efetivação da Educação em Direitos Humanos é fundamental para que haja assim uma atenção especial a esses alunos para buscar formas de combater as desigualdades e violência dentro da escola. Sendo

necessário integrar a comunidade a escola para buscar soluções para a melhoria da aprendizagem para esses alunos, com esse intuito está sendo realizado na Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto o projeto Equidade na Educação, instaurado pela Prefeitura Municipal de Curitiba, com a finalidade de ampliar e qualificar o atendimento aos estudantes mais frágeis socialmente, visto que as condições desfavoráveis não devem impedir ou limitar os alunos pelas suas diferenças econômicas e socioculturais do direito a uma educação de qualidade. Pautado no Projeto Equidade temos:

O objetivo do Projeto Equidade é propiciar às escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba trajetórias mais equânimes, qualificando o atendimento e contribuindo, dessa forma, para a construção de uma BOA ESCOLA. Está pautado no direito de aprender de todos (as) os(as) estudantes e no reconhecimento de que o contexto escolar é marcado por desigualdades socioculturais.
(Projeto Equidade, p11, 2014)

Dentro desta perspectiva em educação e da observação dos aspectos socioeconômicos e culturais do entorno da escola, além da avaliação dos estudantes da Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto na Prova Brasil, bem como a taxa de aprovação, os estudantes que são beneficiários do Bolsa Família, a renda média per capita e também o analfabetismo no entorno, fez com que a Escola se enquadrasse no Projeto Equidade.

O Plano Plurianual de Curitiba de 2013, estabeleceu a área da Educação como uma das prioridades e fixou diretrizes e metas para a gestão pública municipal, no período de 2014 -2017, a partir da criação de programas específicos. O Programa Curitiba Mais Educação, é um desses programas e contempla o Projeto Educacional no qual está inserido o Projeto Equidade. Dentro desse pensamento as ações voltadas são para que aja favorecimento dos mais desfavorecidos assim se realizara a equidade, segundo o Projeto Equidade.

“O princípio da equidade não deve ser tomado como sinônimo de igualdade. A igual distribuição da educação só reproduz as desigualdades sociais já existentes. Assim, equidade educacional significa disponibilizar a todos e a cada um o necessário para sua emancipação social. As experiências e vivências, decorrentes das desiguais condições socioeconômicas e culturais, não colocam os indivíduos e grupos sociais em iguais condições de partida do percurso de escolarização. Logo, a trajetória acadêmica destes certamente será marcada por atraso ou por aquisições escolares menos qualificadas e mais precarizadas. Assim ao oferecer o mesmo a todos não garante o

direito, ao contrário, caracteriza-se a injustiça social. (Projeto Equidade, p.9, 2015)

O Projeto na Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto, envolveu todos os funcionários da escola juntamente com a comunidade, foi realizado a sua 2ª fase durante o sábado (23/05/2015) foi realizada palestra, atividades e discussões de metas para a melhoria da Escola em seus múltiplos aspectos. Os pais foram convidados a falar sobre o que queriam que a escola melhorasse e durante toda a manhã todos estiveram envolvidos no Projeto Equidade. Vivenciar este projeto foi segundo pesquisa com professora n 1: uma experiência que colocou todos pais/professores e alunos com um mesmo objetivo, a melhoria da educação e foi muito interessante poder ver os pais participando e pensando junto sobre esse tema. Já o professor 2 disse: que o bacana do Projeto foi ver as crianças pensando como cidadãs entendendo o espaço escolar como espaço delas onde elas podem reivindicar também as melhorias que julgam necessárias, realizando assim a seu direito de cidadãos.

A importância de uma Educação para os Direitos Humanos junto a escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto é fundamental diante do diagnóstico elaborado sobre a Escola. Buscar uma educação de qualidade onde contemple os Direitos Humanos a Equidade e a Democracia se faça presente faz parte da educação que buscamos na contemporaneidade, a sociedade mudou e a educação deve mudar com ela. Esses Projetos e capacitações e discussões sobre mudanças necessárias nos dias atuais para os profissionais da educação somente trazem melhorias nas Instituições Escolares. Assim como está explicitado no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos:

“A educação é compreendida como um direito em si mesmo e um meio indispensável para o acesso a outros direitos. A educação ganha, portanto, mais importância quando direcionada ao pleno desenvolvimento humano e às suas potencialidades, valorizando o respeito aos grupos socialmente excluídos. Essa concepção de educação busca efetivar a cidadania plena para a construção de conhecimentos, o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos, além da defesa socioambiental e da justiça social”(PNEDH, p.25, 2003)

Através da implementação da Educação em Direitos Humanos na Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto, se realiza a estruturação na diversidade

cultural e ambiental, garantindo a cidadania e a qualidade da educação para a formação da Boa Escola a escola que queremos construir para nossos alunos e futuras gerações. Assim garantindo também o que diz a Constituição Federal Brasileira e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei Federal n 9.394/1996) afirmam o exercício da cidadania como uma das finalidades da educação, ao estabelecer uma prática educativa “inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, com a finalidade do pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto, está aprendendo junto com a comunidade a trabalhar de uma forma inovadora está se encaminhando para a construção de uma escola onde a justiça social, a equidade e a cidadania terão vez e voz, porque a Educação para os Direitos Humanos estará norteando as ações pedagógicas juntamente com os saberes universais que são necessários para o pleno desenvolvimento dos alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2013, a Prefeitura Municipal de Curitiba/PR implantou O Plano Plurianual de Curitiba e estabeleceu a área da Educação como uma das prioridades. Criou diretrizes e metas para a gestão pública municipal, no período de 2014 – 2017, a partir da criação de programas específicos. O Programa Curitiba Mais Educação é um desses programas e contempla o Projeto Gestão Educacional no qual está inserido o Projeto Equidade. Segundo consta no Projeto Equidade:

“A Secretaria Municipal da Educação, em 2013, iniciou um trabalho junto às escolas priorizando um espaço de discussão e diálogo para planejar, implementar e avaliar políticas educacionais para a Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba com vistas à construção da escola que queremos e que nossos estudantes merecem. Reconhecendo que a heterogeneidade de ações organiza o trabalho escolar e que há necessidade de unidade, foram eleitos os princípios e pressupostos da ação educativa a fim de nortear as ações das escolas da RME. Os princípios eleitos foram a democracia e a equidade, que desdobrados remetem aos pressupostos da autonomia, do trabalho coletivo e da compreensão da natureza do interesse público.” (Projeto Equidade. p.8, 2014)

O princípio da equidade não deve ser tomado como sinônimo de igualdade. A igual distribuição da educação só reproduz as desigualdades sociais já existentes. Assim, equidade educacional significa disponibilizar a todos e a cada um o necessário para sua emancipação social. As experiências e vivências, decorrentes das desiguais condições socioeconômicas e culturais, não colocam os indivíduos e grupos sociais em iguais condições de partida do percurso de escolarização. Logo, a trajetória acadêmica destes certamente será marcada por atraso ou por aquisições escolares menos qualificadas e mais precarizadas. Nessa direção, Crahay (2002, p. 49, 50) afirma que “como as situações e as capacidades dos indivíduos não são idênticas à partida, nada mudaria ao oferecer-se a todos os mesmos direitos e as mesmas condições de existência”. Assim, oferecer o mesmo a todos não garante o direito, ao contrário, caracteriza-se pela injustiça social. Também Bourdieu (1966) menciona o quanto a escola pode ser injusta ao

desconsiderar a origem desigual de indivíduos e grupos sociais, favorecendo e até ampliando ainda mais as diferenças sociais, quando ao afirmar que:

“De fato, para que sejam favorecidos os mais favorecidos e desfavorecidos aqueles que já são mais desfavorecidos, é necessário e suficiente que a escola ignore em seus conteúdos ministrados, nos métodos e técnicas de transmissão dos mesmos, e em seus critérios de avaliação, as desigualdades culturais que as crianças de diferentes classes sociais apresentam”. (Bourdieu, 1966, p. 336)¹.

A equidade na educação visa a diminuição das desigualdades. Dentre as 47 escolas a se beneficiar com o projeto estava a Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto. Assim que o projeto se instalou na Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto foi envolvendo cada vez mais a equipe pedagógica, direção, professores, funcionários da escola e a comunidade com o intuito de oferecer uma melhor educação aos alunos. Na oportunidade da realização da SEP (2014) além dos estudos teóricos, foram propostas várias situações para reflexão. Essas questões partiam da leitura de situações do cotidiano escolar e tinham como objetivo criar um movimento de pensar, a partir da prática como avançar para a construção de uma Boa Escola.

Foram desenvolvidas na Escola as ações para o sucesso do programa No início do segundo semestre de 2015, foram realizados encontros de trabalho envolvendo todas as escolas do Projeto Equidade. Esses encontros aconteceram nos núcleos regionais e possibilitaram trocas de experiências entre as escolas. Cada unidade escolar apresentou suas metas e ações, que puderam ser discutidas e qualificadas coletivamente.

Além de metas em curto prazo, na maioria das vezes ao alcance da própria comunidade escolar e das diferentes instâncias da SME, foram desenvolvidas metas a médio e longo prazo que envolvem ações da escola com a sua comunidade escolar, com ações estruturadas da SME e com o estabelecimento de parcerias com outras secretarias e instituições. A terceira fase consistiu na efetivação do plano de metas em cada unidade e no assessoramento e monitoramento das ações pelas equipes formadoras e articuladoras dos NREs e da SME, de forma a garantir as condições necessárias para o bom andamento

do projeto. Para finalizar o primeiro ano de execução, ao final do segundo semestre de 2015, foram organizados encontros regionais para a avaliação do Projeto Equidade. Nesse momento, cada escola apresentou uma avaliação do primeiro ano de trabalho realizado no interior das escolas.

O processo de avaliação do Projeto Equidade teve como objetivo identificar as ações consolidadas durante o ano de 2015, ações que ainda precisam ser desenvolvidas, e planejar o trabalho a ser realizado em 2016.

O Projeto Equidade na Educação tem com suas ações diminuído as desigualdades sociais, tem trazido as famílias para perto das escolas fazendo assim uma ponte para a construção de uma Boa Escola. Na escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto, tem envolvido toda a equipe e principalmente o corpo docente que se esforça para melhoria de sua qualificação visando assim contribuir para melhor forma no projeto. O projeto Equidade proporcionou através de seus estudos e metas a ampliação do pensamento a respeito da “desigualdes sociais”, suas causas, seus porquês e tem mexido com toda a equipe da escola com construção reflexiva sobre estas “desigualdades”. No início assustou toda a equipe que aos poucos foram aprendendo e se envolvendo no projeto. Com a efetivação começou a gerar uma apreensão aos resultados, sendo que todos estavam tentando da melhor forma que podiam. Muitos professores fizeram várias capacitações (PENAI, e SEP, trocas de experiências, etc) com a finalidade de melhoria para o profissional e conseqüentemente para a “escola”. A Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto contou também com o apoio pedagógico:

“Em 2015, todas as quarenta e sete escolas participantes do Projeto Equidade obtiveram a liberação de um(a) profissional a mais em cada período para desenvolver o projeto de apoio pedagógico em contraturno ou no mesmo turno – como corregência intensificada – para os(as) estudantes que apresentassem dificuldades de aprendizagem, mediante avaliação dos(as) profissionais da unidade. Esses profissionais em sua maioria começaram suas atividades no final do mês de março ou no início do mês de abril, após encaminharem projeto, conforme orientações da Gerência Pedagógica do Departamento de Ensino Fundamental. Para essas atividades, os(as) estudantes foram organizados(as) em grupos de no mínimo 8 e no máximo 12 estudantes, quando em contraturno. Quando no mesmo período atendiam os(as) estudantes na própria sala de aula, em uma

ação compartilhada com o(a) professor(a) regente”. (Projeto Equidade, p.11, 2015)

Os (as) profissionais indicados(as) para atuarem no apoio pedagógico realizaram uma atividade de formação continuada no decorrer do ano, com carga horária total de 80 horas (40 horas presenciais e 40 horas a distância), que tinha por objetivo reconhecer e compreender o apoio pedagógico da escola como promotor do resgate do direito à aprendizagem dos(as) estudantes que apresentam dificuldades significativas na apropriação de conteúdos essenciais dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e/ou Matemática, elencando sempre atividades diversificadas para promover a aprendizagem dos(as) estudantes.

A Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto, está conseguindo através dos esforços de toda a equipe se mobilizar para efetivar as metas do Projeto Equidade. Não foi fácil, mas foi sem dúvida nenhuma foi compensador, pelo tamanho do bem aos nossos alunos e pela ampliação do olhar de cada profissional envolvido sobre as diferenças sociais e a construção de uma Boa Escola, a escola que queremos ter/ser.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Laura M. Serrat – **PCN - Parâmetro Curricular Nacionais** – O papel da escola no século XXI – Curitiba: Bella Escolar, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **Razões Práticas: sobre a teoria da ação**. Campinas: Papirus, 1996a.

GIL, Juca , **A obrigatoriedade do ensino no Brasil** : Disponível em < <http://revistaescola.abril.br/gestao-escolar/diretor/obrigatoriedade-ensino-brasil-leis-educacionais-obrigatoriedade-532434>> . Acesso em 5 maio, 2015.

PNEH - Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – **2003**. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2191-plano-nacional-pdf&Itemid=30192> Acesso: 16 de agosto, 2014

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – Projeto Equidade, 2015. Disponível em < <http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/projeto-equidade-na-educacao/6379> Acesso: 7 de julho, 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – Projeto Equidade na Educação – Avaliação. Disponível em < <http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/projeto-equidade-na-educacao/6379>> Acesso : 11 de maio, 2015.